

REUNIÓN VIRTUAL DE ALTO NIVEL DE LA CONFERENCIA IBEROAMERICANA CIMHET, CODIA, RIOCC

23 de septiembre de 2021

DECLARACIÓN

Los participantes en la reunión conjunta de alto nivel entre la Conferencia de Directores de los Servicios Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos (CIMHET), la Red Iberoamericana de Oficinas de Cambio Climático (RIOCC) y la Conferencia de Directores Iberoamericanos del Agua (CODIA), celebrada de manera virtual con motivo de la Semana Medioambiental Iberoamericana, el 23 de septiembre de 2021:

- 1) Coinciden en su preocupación por las conclusiones y evidencia científica aportada por el Grupo I del IPCC en su reciente Informe sobre las Bases Físicas del Cambio Climático, donde se alerta sobre los cambios sin precedentes e irreversibles en el sistema climático mundial y se confirma de manera inequívoca la influencia humana en el calentamiento global. En este sentido, subrayan una de las conclusiones de dicho Informe, que señala que el calentamiento global solo puede limitarse a 1,5°C si se consiguen fuertes reducciones en las emisiones de gases de efecto invernadero en las próximas décadas y se alcanzan unas emisiones netas cero alrededor de 2050.
- 2) Acogen con satisfacción el lanzamiento de la “Agenda Medioambiental Iberoamericana” que consideran de gran importancia para reforzar esta dimensión en los trabajos de la Conferencia Iberoamericana y trasladan su compromiso para colaborar en el desarrollo de dicha Agenda, en coordinación con otras iniciativas, actores, redes, programas y procesos regionales.
- 3) Reconocen la importancia de seguir promoviendo el intercambio de experiencias y conocimiento en la región así como acciones de apoyo en los ámbitos de trabajo de meteorología, cambio climático y agua, incluyendo, entre otros, aspectos institucionales, técnicos, metodológicos, de planificación y financiamiento y de capacitación, alineado con las políticas nacionales de los países iberoamericanos.
- 4) Reiteran la importancia de continuar fortaleciendo la cooperación regional y el trabajo conjunto entre las tres redes para abordar prioridades y retos comunes. Llamam a continuar fortaleciendo la cooperación y coordinación efectiva entre los países de Iberoamérica, reconociendo la estrecha vinculación entre los retos que enfrentan el clima y el agua, que no son ajenos a otros sectores, y que la transversalidad de las acciones debe ser un factor primordial que abordar en la Agenda Medioambiental Iberoamericana.
- 5) Destacan, entre otras áreas prioritarias comunes, la observación sistemática del clima, la generación de escenarios de cambio climático regionalizados, los sistemas de aviso temprano de fenómenos hidrometeorológicos adversos, la evaluación de los impactos del cambio climático en el sector del agua, tanto en la disponibilidad de los recursos renovables como en el estado de los ecosistemas acuáticos, la identificación políticas y medidas de adaptación, los sistemas de seguimiento e indicadores de adaptación al cambio climático, la normativa en materia de gestión de eventos hidrometeorológicos y de planificación de los recursos hídricos y la consideración del cambio climático en los mismos, el fortalecimiento de los servicios meteorológicos e hidrológicos nacionales, de los organismos de cuenca y de las oficinas de cambio climático y el acceso a los instrumentos financieros internacionales.
- 6) Agradecen a la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB), a la Secretaría Pro Tempore de República Dominicana, a la Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID) y al Programa de Naciones Unidas para el Medio Ambiente (PNUMA), su liderazgo en la organización de la Semana Medioambiental Iberoamericana y la confianza depositada en el trabajo de las tres redes, y desean que los resultados de la misma contribuyan a enriquecer la construcción de la Agenda Medioambiental Iberoamericana.

REUNIÃO VIRTUAL DE ALTO NÍVEL DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA CIMHET, CODIA, RIOCC

23 de setembro de 2021

DECLARAÇÃO

Os participantes na reunião conjunta de alto nível entre a Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos (CIMHET), a Rede Ibero-americana de Escritórios de Mudança Climática (RIOCC) e a Conferência de Diretores Ibero-americanos da Água (CODIA), celebrada de maneira virtual com motivo da Semana Meio Ambiental Ibero-americana, a 23 de setembro de 2021:

- 1) Coincidem em sua preocupação pelas conclusões e evidência científica aportada pelo Grupo I do IPCC em seu recente Relatório sobre as Bases Físicas da Mudança Climática, onde se alerta sobre as mudanças sem precedentes e irreversíveis no sistema climático mundial e se confirma, de maneira inequívoca, a influência humana no aquecimento global. Neste sentido, sublinham uma das conclusões do mencionado Relatório, que assinala que o aquecimento global só pode se limitar a 1,5°C se são alcançadas fortes reduções nas emissões de gases de efeito estufa nas próximas décadas e caso sejam alcançadas emissões brutas zero ao redor de 2050.
- 2) Acolhem com satisfação o lançamento da “Agenda Meio Ambiental Ibero-americana” que consideram de grande importância para reforçar esta dimensão nos trabalhos da Conferência Ibero-americana e trasladam seu compromisso para colaborar no desenvolvimento de tal Agenda, em coordenação com outras iniciativas, atores, redes, programas e processos regionais.
- 3) Reconhecem a importância de seguir promovendo o intercâmbio de experiências e conhecimento na região assim como ações de apoio nos âmbitos de trabalho de meteorologia, mudança climática e água, incluindo, entre outros, aspectos institucionais, técnicos, metodológicos, de planejamento e financiamento e de capacitação, alinhado com as políticas nacionais dos países ibero-americanos.
- 4) Reiteram a importância de continuar fortalecendo a cooperação regional e o trabalho conjunto entre as três redes para abordar prioridades e desafios comuns. Chamam a continuar fortalecendo a cooperação e coordenação efetiva entre os países da Ibero-América, reconhecendo a estreita vinculação entre os desafios que o clima e a água enfrentam, que não são alheios a outros setores e, que a transversalidade das ações deve ser um fator primordial a abordar na Agenda Meio Ambiental Ibero-americana.
- 5) Destacam, entre outras áreas prioritárias comuns, a observação sistemática do clima, a geração de cenários de mudança climática regionalizados, os sistemas de aviso precoce de fenômenos hidrometeorológicos adversos, a avaliação dos impactos da mudança climática no setor da água, tanto na disponibilidade dos recursos renováveis como no estado dos ecossistemas aquáticos, a identificação políticas e medidas de adaptação, os sistemas de seguimento e indicadores de adaptação à mudança climática, a normativa em matéria de gestão de eventos hidrometeorológicos e de planejamento dos recursos hídricos e a consideração da mudança climática nos mesmos, o fortalecimento dos serviços meteorológicos e hidrológicos nacionais, dos organismos de bacias e dos Escritórios de mudança climática e o acesso aos instrumentos financeiros internacionais.
- 6) Agradecem à Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), à Secretaria *Pro Tempore* da República Dominicana, à Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), pela sua liderança na organização da Semana Meio Ambiental Ibero-americana, pela confiança depositada no trabalho das três redes, e desejam que os resultados da mesma contribuam a enriquecer a construção da Agenda Meio Ambiental Ibero-americana.